

CICLO DE VIDA DA TI VERDE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELAS ORGANIZAÇÕES

**TOLEDO, Isabela Gimenez; CRIZEL, Érica Lopes (autores)
DOLCI, Décio Bittencourt; LUNARDI, Guilherme Lerch (orientadores)
isagtoledo@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Administração**

Palavras-chave: TI Verde; Ciclo de vida; Sustentabilidade

1 INTRODUÇÃO

As preocupações e exigências da sociedade, de órgãos regulamentadores, do governo e demais *stakeholders* têm aumentado significativamente no que se refere à responsabilidade socioambiental das organizações, ensejando, entre outras iniciativas, as associadas à Tecnologia da Informação – conhecida como TI Verde.

Na Academia, estudos no tema TI Verde revelam práticas adotadas (LUNARDI; FRIO; BRUM, 2011) e motivos de adoção (SALLES et al., 2013). Complementarmente, a presente pesquisa atenta especialmente às dificuldades enfrentadas pelas organizações, seja em dar início ou manter certas práticas. Assim, tem-se por objetivo auxiliar no esclarecimento de algumas descontinuidades de práticas de TI Verde adotadas pelas empresas e certas estagnações na introdução e atualização de novas tecnologias verdes. Nesse sentido, apresenta-se inicialmente um modelo para análise, denominado Ciclo de Vida da TI Verde. Após, realiza-se uma pesquisa exploratória, revelando-se os principais problemas internos e externos enfrentados por três empresas, ao longo do referido ciclo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Desenvolve-se a investigação a partir de estudos sob diferentes perspectivas. Em primeira instância, apresentam-se conceitos associados à TI Verde, sua adoção e utilização nas organizações (MOLLA; ABARESHI, 2012; DOLCI, et al., 2015). Em seguida, trata-se a temática ciclo de vida de TI Verde (MOLLA, 2014). Ademais, explana-se a respeito das ações e reações das pessoas, em uma breve análise do comportamento individual (MARKUS, 2004; SCHEIN, 2001). Por último, faz-se referência ao processo de adaptação da tecnologia e à tecnologia (ORLIKOWSKI; TYRE, 1994).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Refere-se a um estudo exploratório, sendo a análise qualitativa e a pesquisa de campo realizada junto a três empresas na região sul do Rio Grande do Sul. Para análise dos problemas enfrentados pelas organizações no processo de decisão, implantação e de utilização da TI Verde, criou-se um modelo teórico, representando o ciclo de vida da TI Verde, que consiste em 4 fases: Decisão e Seleção da TI Verde, Implantação, Utilização e Adaptação e, por último, a Fase de Descarte.

Na coleta dos dados, realizaram-se entrevistas, guiadas por um instrumento desenvolvido com perguntas abertas, onde os respondentes poderiam falar livremente sobre as práticas adotadas e dificuldades de levá-las adiante. As entrevistas foram gravadas e, após, realizaram-se as suas transcrições. Na etapa de análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

A partir da análise dos dados empíricos, observando-se o referencial teórico, foi possível reconstruir significados que apresentam uma compreensão mais aprofundada do fenômeno investigado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Revela-se a partir da análise realizada, que, embora cada organização possua contextos ambientais, financeiros e sociais diferentes, as dificuldades são semelhantes, com relação ao andamento das práticas de TI Verde, como por exemplo, dificuldades financeiras, adaptação de pessoal e dificuldade de operar com órgãos externos. Classificaram-se em **internos** e **externos** os fatores que podem dificultar essas práticas. Os **fatores internos** que mais se destacaram como entraves para a implantação da TI Verde nas empresas estudadas foram a falta de recursos financeiros para dar andamento em projetos e resistência inicial dos usuários. Quanto aos **fatores externos**, os mais evidentes foram a falta de apoio de entidades externas, como prefeitura e outros órgãos governamentais, dificultando a execução de procedimentos burocráticos de regularização, e a realização de coleta seletiva dos materiais e equipamentos eletrônicos obsoletos de modo sistêmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo analisar problemas enfrentados pelas organizações, ao longo das fases do ciclo de vida da TI Verde. Serve de fundamentação para pesquisadores que visam aprofundar a compreensão dos obstáculos internos e externos que as organizações enfrentam para levar as práticas de TI Verde adiante, bem como para executivos que buscam melhorar o gerenciamento da TI Verde. Devido às peculiaridades dos casos estudados nesta pesquisa, não se esgota o levantamento e análise dos obstáculos, porém é possível entender melhor possíveis infortúnios que possam influenciar estagnações no nível de uso da TI Verde e até mesmo aborto ou desistência destas ideias.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4. Ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
- DOLCI, D.; LUNARDI, G.; SALLES, A.; ALVES, A. The implementation of Green IT in Organizations: a Structural View. **Revista de Administração de Empresas - RAEFGV**, 2015. Em publicação.
- LUNARDI, G.; FRIO, R.; BRUM, M. Tecnologia da Informação e Sustentabilidade: levantamento das principais práticas verdes aplicadas à área de tecnologia. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 4, n. 2, p. 159-172, 2011.
- MARKUS, M. Como os trabalhadores reagem à nova tecnologia. Em: MARCHAND, Donald A.; DICKSON, Tim; DAVENPORT, Thomas H. **Dominando a Gestão da Informação**, 1ª. Ed. Artmed Editora, 2004.
- MOLLA, Alemayehu; ABARESHI, Ahmad; COOPER, Vanessa. Green IT beliefs and pro-environmental IT practices among IT professionals. **Information Technology & People**, v. 27, n. 2, p. 129-154, 2014.
- ORLIKOWSKI, W.; TYRE, M. Windows of Opportunity: Temporal Patterns of Technological Adaptation in Organizations. **Organization Science**, v. 5, n. 1, p. 98-118, 1994.
- SCHEIN, E. H. **Guia de Sobrevivência da Cultura Corporativa**. Editora José Olympio, 2001.